ANNO DE 1840. QUARTA FEIRA 4 DE MARÇO. NUMERO 52.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nésta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia ns. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

Partidas dos Correios Terrestres.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Segundas e Sextas Feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Segundas e Sextas Feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Segundas e Sextas Feiras.
Villa de Goianna	Segundas e Sextas Feiras.
Cidade de Olinda	Segundas e Sextas Feiras.
Villa de S. Antão	Todos os dias.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	Quintas feiras.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo	Dias 10, e 24 de cada mez.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió	Idem 1 11, e 21 dito dito.
Villa de Pajaú de Flores	Idem Idem
	Idem 13, dito dito.

Todos os Correios partem ao meio dia.

CAMBIOS.

Março 2.

Londres...... 33 d. por 1$000 ced.
Lisboa....... 80 por o/o premio, por metal offerecidos
França....... 295 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

OURO ---	Moedas de 6$400 rs,	Velhas	14$800 a 15$000
"	Ditas " "	Novas	14$500 a 14$700
"	Ditas de 4$000 rs.,		8$000 a 8$200
PRATA ---	Patacões Brazileiros		1$590 a 1$610
"	Pezos Columnarios		1$590 a 1$610
"	Ditos Mexicanos		1$570 a 1$590

Premios das Letras, por mez 1 1/8 a 1 1/2 por 100
Moeda de cobre 3 a 4 por 100. de disc.

Dias da Semana.

2 Segunda	S. Simplicio P.	Sessão da Thez. e aud. do J. de D. da 2. v.
3 Terça	S. Hemeterio M.	Rel., e aud do J. da 1. v. do C. de m.
4 Quarta	Cinza S. Cazimiro Rei.	Sessão da Thezouraria.
5 Quinta	S. Theofilo B.	Relação e Aud. do J. de D. da 2. vara de m.
6 Sexta	S. Ollegario B.	Ses. da Thez. e aud. do J. de D. da 1. v.
7 Sabbado	S. Thomaz de Aquino B.	Rel. e aud. do J. de D. da 3. v.
8 Dom.	1. da Quar. S. João de Deos F.	

Mare cheia para o dia 4 de Março.

As 4 horas e 30 minutos da tarde -- As 4 horas e 54 minutos da manhã.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO.

RELATORIO,

Que á Assembea Legislativa Provincial de Pernambuco, apresentou na Sessão Ordinaria do dia 1.° de Março de 1840, o Excellentissimo Presidente da mesma Provincia, Francisco do Rego Barros.

Continuado do N. antecedente.

A administração da Justiça, tão necessariamente indispensavel á tranquillidade, e segurança publica, e individual, e cuja falta, na fraze de huma de nossas Leis, he o maior castigo, que se possa dar aos povos para leva-los a ultima ruina, continua no mesmo estado, que vos partecipei no antecedente Relatorio e pede imperiosamente as mesmas providencias nelle apontadas pára o seo sensivel melhoramento. O mesmo direi das Prefeituras, Corpo Policial, e Guarda Nacional, que, sendo os meios, que a Justiça, e o Governo tem para executar, e fazer executar as Leis no circulo de suas respectivas attribuições, espérão de vossa Sabedoria, e patriotismo as mais acertadas medidas, para que se consigão os fins de sua creação, cumprindo-me accrescentar, quanto á Guarda Nacional, que tendo o Governo Provincial o direito de demittir os Empregados Publicos, quando não merecem a sua confiança, e por seos actos intorpecem, ou impedem a regularidade da marcha administrativa, me parece conveniente, que o mesmo principio, hoje approvado pela experiencia seja applicado aos Commandantes, e Officiaes da referida Guarda, e se dé por este modo ao Governo hum meio de firmar a tranquilidade publica, quando por aquelles Officiaes for abalada, e de trazer a estes mais dependentes, e addictos ao cumprimento de seos deveres pelo temor de huma demissão. O Corpo de Policia em minha opinião, deve ter a organisacão, que pedi em outra occasião, e por isso sobre elle nada mais accrescentarei.

No anterior Relatorio dei-vos conta do estado de lamentavel ruina, em q' se achavão muitas Igrejas matrizes, da falta de ornamentos, e alfaias, que sentem para a celebração dos actos Religiozos, da pessima administração de seus bens, e do numero de Freguezias, e Padres existentes na Provincia; e como á vós cabe melhorar as circunstancias dessas Freguezias, somente direi, que conhecendo as vantagens, que rezultão da residencia fizica dos Parochos em suas Igrejas, tão recomendada aliás pelos Sagrados Cánones, e Leis Civis, tenho ordenado ao Inspector da Thezouraria das Rendas Provinciaes, que não lhes pague as Congruas, sem ordem da Presidencia, quando por ventura appresentem licença do Rvm. Prelado para deixarem a suas respectivas Freguezias, como expressamente o determina a Carta Regia de 18 de Novembro de 1798 ainda não derogada

Passando agora a tratar da Saude Publica, cuja importancia não vos he desconhecida, de novo vos peço, Senhores, que adopteis este anno as medidas, que lembrei no meo anterior Relatorio, e me parecem mais urgentes, como sejão a creação de um Conselho de Salubridade publica, o estabelecimento, e construcção de hum Hospital, e o dessecamento do pantano infecto, e mortal de Olinda, cujos perigos forão-me cabalmente demonstrados em huma memoria, que me indereçou o Doutor Theberge na qualidade de membro da Commissão, que a Presidencia tinha nomeado para conhecer, e examinar debaixo da relação hygienica, o mencionado pantano. Acerca da Instituicão Vacinica, cujos trabalhos no anno proximo preterito; constão de hum dos Mappas aqui juntos, parece-me acertado, que os Paes, amos, Tutores &c. fossem obrigados, debaixo de certas penas a vacinar dentro de certo tempo, os seus filhos creados, pupillos &c.

Os estabelecimentos de Caridade com os escassos meios, que tem á sua disposição, mal podem satisfazer aos pios fins, para que forão creados; e apezar dos supprimentos, que as Leis lhes tem concedido, a sua receita he quasi sempre inferior a despeza.

Hum Cidadão offereceo quazi 5:000U000 rs de lucros annuaes á Administração do Patrimonio dos orfãos, sé este lhe fosse arrendado por 9 annos, e se a referida Administração se compromettesse a faser os concertos, e reparos, de que os Predios precisassem para sua segurança, e conservação; mais foi desatendido, tanto por esta condicção, que sem duvida absorvia grande parte do supposto lucro, como muito principalmente em consideração ao Artigo 5. da Lei de 9 de Desembro de 1830, que manda arrendar annualmente em hasta publica todos os bens de raiz dos mencionados Orphãos. A' vós, senhores, cumpre resolver, se convem acceitar este offerecimento, quando por ventura seja considerado Provincial o dito Patrimonio, ou então representar á Assemblea Geral Legislativa no caso de negativa acerca dos meios de o augmentar.

O importante ramo das obras publicas vai ser regido por novo Regulamento, pois o de 10 de Agosto de 1835 tem na pratica appresentado inconvenientes, que muito convem acautelar, e tenho toda a esperanca, de que melhorado por vossas luzes, produzirá os bens, que dezejo.

Desde o penultimo Relatorio até o presente, forão concluidas, e entregues á repartição das Obras Publicas a Ponte de Tracunhen, as Capellas mores do Cabo e S. Pedro Martyr de Olinda, a Caza da Barreira da Ponte da Magdalena, o Quartel da Companhia de operarios, o primeiro e segundo lanço da estrada do Sul, e o primeiro, e segundo da do Pao d'Alho. Consta-me, que o terceiro lanço da primeira já offerece transito tão commodo, quanto o pode permettir a naturesa do terreno em grande parte arenoso, e que o terceiro, quarto, e quinto da segunda devem estar concluidos até o meado do corrente anno. As obras arrematadas do atterro e Ponte do Bujari ja tiverão principio, e as da Cadeia da Villa do Limoeiro ainda não forão concluidas.

Por administração fizerão-se alguns consertos e melhoramentos, tanto nas estradas do Manguinho, Magdalena, e Sul, cuja direcção ja se acha marcada; e aberta por meio de uma picada, como nas Pontes do Recife, Affogados, Motocolombó, e Magdalena, no Quartel do Corpo de Policia, e Caza da Thesouraria das Rendas Provinciaes, A ponte da Boa-vista, huma das principaes obras administradas, acha-se feita em metade, e deve concluir-se até Julho pouco mais, ou menos, caso cheguem as madeiras, que para ella forão encommendadas. Releva aqui dizer, que a fim de ser applicado ás estradas de Santo Antão, Pau d'Alho, e á construcção da Casa de Correcção desta Capital, como determina o Artigo 44 da Lei do Orçamento numero 73, pedi ao Governo Imperial, que mandasse pagar, por prestações ao menos, o soido, que o Cofre Geral deve ao Provincial, em virtude da dispozição do Artigo 29 da Lei do Orçamento N. 60 de 20 de Outubro de 1838; e como me fosse respondido, que tal pagamento se não podia verificar, em quanto pelo Poder Legislativo não fossem consignados os necessarios fundos, a vós, cúmpre, Senhores, tomar este negocio na consideração, que vos merecer, e sobre elle resolver o que julgardes á proposito. Para vosso maior esclarecimento sobre este ramo do Serviço Publico, appresento-vos a informação annual, que me deo o actual Inspector Geral das mesmas Obras, e por ella conhecereis os concertos, que ainda se devem fazer, a importancia delles etc., declarando-vos entretanto, que no Orçamento somente peço as quantias indispensaveis para pagar as prestações das Obras arrematadas, e fazer continuar as que se achaõ por Administração.

Cabe aqui notar-vos, Srs., q' tendo eu mandado construir um Caes desde o arco de S. Antonio da Ponte do Recife, até o beco do Arsenal na extenção de braças, a fim de melhorar o seo Porto, o Governo Imperial se dignou approvar esta despeza, e consignou para ella alguns fundos, e que como estes fossem insufficientes, mandei suppri-los pelos Cofres Provinciaes, visto que toda a demora na concluzão de tão util obra, devia indubitavelmente deteriorar a parte já feita; e espero, que brevemente seja pago o Credito Provincial, attendendo o Governo Imperial ás Representaçoens, que lhe tenho dirigido sobre este objecto.

(Continua.)

THEZOTRARIA PROVINCIAL.

EDITAL.

OInspector da Thezouraria das Rendas Provinciaes, faz publico, que perante a mesma Thezouraria em os dias 2, 4. e 6 de Março proximo futuro ás onze horas da manhãa, se ha de proceder a arrematação em hasta publica, a quem por menos fizer, do Contracto da Illuminção da Cidade do Recife por tempo de anno e meio e da Cidade d'Olinda por tempo de trez annos, contados do primeiro de Julho do presente anno.

As pessoas que se propozerem a esta arrematacão comparecão nos dias acima indicados munidos de fiadores idoneos. E para constar se mandou affixar o presente e publical-o pelo Prelo

Thezouraria das Rendas Provinciaes de Pernambuco 29 de Janeiro de 1840.

João Baptista Pereira Lobo Junior.

Diversas Repartiçoens

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

--A Pauta he a mesma do numero 21

MEZA DO CONSULADO.

— A Pauta he a mesma do n. 40.

O Illm. Snr. Inspector do Arsenal de Marinha manda fazer publico que se tem de por em arremataçaõ o fornecimento de feijão para as embarcaçoens da Armada, e Arsenal pelo tempo que decorre até o fim de Junho do corrente anno. O mesmo Illm. Snr. convida as pessoas a quem tal fornecimento possa convir a comparecerem com suas propostas em carta feixada no dia 5 do proximo vindouro mez de Março pelas dez horas da manhãa.

Inspecçaõ do Arsenal de Marinha de Pernambuco 28 de Fevereiro de 1840.

Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Secretario.

PREFEITURA.

PARTE DO DIA 3 DE MARÇO.

Illm. e Exm. Snr --Das partes hoje recebidas consta somente que forão prezos hontem á minha ordem os seguintes individuos: João Policarpo, pardo, pelo Sub-Prefeito de Santo Antonio, por lhe ter apprehendido hum bausinho, que elle o havia furtado em hum assougue, em o qual continha 6$ rs., e varias pessas de roupa, pertencentes á Joze dos Santos e Silva, que tudo lhes fora restituido n'esta Secretaria; Sebastião Gama, Paulo Manoel da Costa, Benedicto Pedro, pretos, pelo Sub-Prefeito da Boa-vista por não se quererem prestar ao serviço da Policia.

E nada mais consta.

Tribunal dos Jurados da Comarca de Goianna.

Primeira Sessão Ordinaria, que teve principio no dia 17 de Fevereiro, e terminou no dia 26 do mesmo mez.

Jury de Accusação.

Denuncia do Doutor Promotor contra Francisco Tavares, pelos ferimentos em Antonio de Souza Mato-grosso: o Jury achou materia para accusacão.

Denuncia do Doutor Promotor contra Rita Soares Silvana, pelos ferimentos em Francisca Maria da Conceicão; o Jury não achou materia para accusacão.

Denuncia do Doutor Promotor contra Antonio Jose dos milagres, pelos ferimentos em João Baptista Pereira; o Jury não achou materia para accusacão.

Denuncia do Doutor Promottor contra Francisco Antonio de Souza Bandeira pelos ferimentos em Belarmina Maria da Conceição; o Jury achou materia para accuzação.

Sumario ex-officio contra João Paulo Martins, pelos ferimentos em Jose de Souza; o Jury não achou materia para accusação.

Sumario ex-officio contra Manoel Francisco Martiniano, pelos ferimentos em Roza Joaquina Rapoza; o Jury não achou materia para accusacão

Sumario ex-officio contra Manoel Vieira da Costa, pelos ferimentos em Thomaz Jose de Santa Anna; o Jury não achou materia para accusação.

Sumario ex-officio contra João Lopes Pereira, por uzos de armas defezas: o Jury não achou materia para accusação.

Sumario ex-officio contra Francisco Ignacio da Silva, por uzo de armas defeza; o Jury achou materia para accusacão.

Sumario ex-officio contra Ignacio Ferreira da Costa, por uzo de armas defezas; o Jury não achou materia para accusação.

Dito contra Joaquim Jose de Santa Anna, por uzo de armas defezas; o Jury não achou materia para accusação

Dito contra Manoel Felis da França, por uzo de armas defesas; o Jury não achou materia para accusação.

Dito contra Antonio Manoel do Espirito Santo por uzo de armas defezas ; o Jury não achou materia para accusação.

Dito contra Jose Gregorio Padilha , pelos ferimentos em Jose Ferreira Xavier ; o Jury não achou materia para accusação.

Dito contra Manoel Correia da Silva, por uzo de armas defezas ; o Jury não achou materia para accusação.

Dito contra Jose Alvares de Souza , pelos ferimentos em Maria Gertrudes ; o Jury achou materia para accusação.

Dito contra Manoel Antonio Coitinho , pelos ferimentos em Joaquim Dias da Silva ; o Jury achou materia para accusção.

Denuncia de Antonio Jose Guimarães contra Francisco Jose Gonsalves por roubo de huma escrava ; o Jury achou materia para accusação.

Sumario ex-officio contra Joãa Gomes da Silva por uzo de armas defesas ; o Jury achou materia para accusação.

Dito contra Jose de Souza, pelo ferimento em Pedro Jose de S. Anna ; o Jury achou materia para accusação.

Dito contra Joaquim Ferreira da Silva por uzo de armas defesas ; o Jury não achou materia para accusação.

Dito contra Gonçalo Nunes da Silva por uzo de armas defesas ; o Jury não achou materia para accusação.

Dito contra Manoel Romão dos Santos por uzo de armas defesas ; o Jury não achou materia para accusação.

Denuncia de Victorino Jose da Silva contra Francisco do Rego Barros , por roubo de huma escrava ; o Jury não achou materia para accuzação

Denuncia do Douter Promotor contra João de Deos, por furto ; o Jury achou materia para accusação.

Sumario ex-officio contra Maria da Penha, pelo ferimento em Joaquina Maria da Conceição ; o Jury achou materia para accusação.

Queixa de Anselmo Pereira de Lucena, contra Alexandre Alvares por ameaças , injurias, e armas defesas ; o Jury achou materia para accusação.

Denuncia do Dr. Promotor contra Manoel Gomes, Martins Rodrigues , e Jose da Silva pelos ferimentos em Anna Lemicianna ; o Jury achou materia para accusação.

Dito contra Jose da Costa Pão Ferro pelos ferimentos em Roza Maria da Conceição; o Jury achou materia para accusação.

Dito contra João Francisco Gomes , pelos ferimentos em Thereza Maria ; o Jury achou materia para accusação.

Queixa de Manoel Biserra de Menezes, contra Elias Jose de Mello por contusões ; o Jury achou materia para accusação.

Sumario ex-officio contra Manoel Henriques da Silva , por uzo de armas defesas ; o Jury não achou materia para accuzação.

Jury de sentença.

Sumario ex-officio contra Maria da Penha , pelo ferimento em Joaquina Maria da Conceição , foi absolvida.

Denuncia do Doutor Promotor contra João de Deos por furto , foi condemnado a dous annos , e quatro meses de prizão , na multa de 7U600, e na indemnisação ; o Reo appellou para a Relação.

Sumario ex-officio contra Jose de Souza, pelos ferimentos em Pedro Jose de Santa Anna ; foi absolvido.

Sumario ex-officio contra João Gomes da Silva , por uzo de armas defesas ; foi absolvido.

Denuncia de Antonio Jose Guimarães contra Francisco Jose Goncalves , por roubo de huma escrava ; foi absolvido.

Queixa de Anselmo Pereira de Lucena contra Alexandre Alvares, por ameaças , injurias, e uzo de armas, foi condemnado a dezeseis meses de prizão , multa de 64U400, e na indemnisação ; o Reo appelou para a Relação.

Sumario ex-officio contra Manoel Antonio Coitinho , pelos ferimentos em Joaquim Dias da Silva ; foi condemnado a nove annos , e quatro mezes de prisão simples , e na multa de 89U700 , protestou o Reo por novo julgamento.

Dito contra Jose Alvares de Souza , pelos ferimentos em Maria Gertrudes do Espirito Santo , e uso de armas defesas : foi condemnado a nove annos e onze mezes de prizão simples.

Dito contra Francisco Ignacio da Silva , por uzo de armas defesas , foi absolvido.

Denuncia do Doutor Promotor contra Francisco Antonio de Souza Bandeira , pelos ferimentos em Bellarmina Maria da Conceição foi absolvido.

Dito contra Francisco Tavares pelos ferimentos em Antonio de Souza Mato-grosso ; foi condemnado á seis meses de prizão simples , e na multa de 57U600 ; o Reo appellou para a Relação

Sumario ex-officio , contra Manoel Henrique da Silva, por uzo de armas defesas : foi absolvido

Denuncia do Doutor Promotor contra Jose da Costa Pão Ferro , pelos ferimentos em Roza Maria da Conceição ; foi absolvido.

Dito contra João Francisco Gomes, pelos ferimentos em Thereza Maria ; foi absolvido

Queixa de Manoel Biserra de Meneses contra Elias Jose de Mello, por contusões no mesmo Meneses ; foi absolvido.

Sumario ex-officio procedido pelo ex-Juiz de Paz de Itabaianna, pelas mortes praticadas na mesma Povoação em dias do anno de 1835 contra Francisco Jose Rodrigues da Silva , e outros, foi condemnado a 20 annos de gales ; e na indemnisação.

Denuncia do Doutor Promotor do Recife contra o Portuguez João Antonio Vieira , pela morte feita em seu patrão Antonio Leite dos Santos ; foi condemnado á galés perpetuas.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

ESTADO ORIENTAL

Parte circunstanciada da Batalha de Cagancha.
Exercito da Republica.
Quartel general no Arroyo da Virgem , aos 4 de janeiro de 1840.

Occupado em perseguir os inimigos , e ao mesmo tempo em dispôr a marcha de algumas divisões que tem de executar operações importantes ao norte do Rio Negre, vi-me privado até este ponto de poder reunir os conhecimentos de què necessitava para cumprir o dever que me impuz , quando enviei ao Snr. ministro a minha nota de 29 do corrente; mas agora vou preenche-lo.

Logo que puz o axercito em movimento para a Calera , foi ja resolvido de combater os inimigos ; porem , apenas os avistamos , tratarão de illudir o ataque : assim permanecemos desde o dia 24 até 29 , no qual ás 10 horas da manhãa soube que todo o exercito inimigo montava a cavallo ; immediatamente dei as minhas ordens , e a nossa linha se formou da maneira que vou descrever.

O Sr. coronel D Fortunato Silva commandava a direita , e tinha ás suas ordens os chefes dos corpos coroneis D Pedro Mendonça , D. Faustino Lopez , D Victorino Camacho , D. Simão Bengocher , e os tenentes coroneis D. Joze H. Misabel e D. João Mendonça. Formava o centro o batalhão n. 1 coronel D. Santiago Labandera , á direita da artilheria , a qual era commandada pelos tenentes coroneis Piran e Vedia ; á esquerda da artilheria estava collocado o 2. batalhão coronel D. Pedro J. Aguero ; seguia-se depois o 3. ás ordens do coronel Soriano A esquerda era commandada pelo Snr. coronel D. Angelo Nunez , tendo ás suas ordens os coroneis chefes de corpos D. Hypolito Cuadra , D. Belarmino Paaz da Silva , D. Manoel Diaz , e os tenentes coroneis Antonio Mendonça , e D. Bernardino Paez.

A esquerda desta força estava o Sr. general Medina com o corpo da vanguarda , cujos chefes erão os Snrs coroneis D. Luciano Branco , e D. Joze Maria Luna ; compunhão a reserva , commandada pelo Snr general chefe do E. M. , os corpos do Snr. coronel D. Manoel Freire , D. Benaneis Flores , D. João Ramos , e tenente coronel D. Vicente Vinhos. Alem destes achão-se ahi todos os officiaes do E. M., cuja relação vai incluida em separado.

Disposta ja a linha , avistarão-se os inimigos , e vernos e carregar sobre nossas alas , foi tudo obra de hum momento ; nossos chefes porem , veteranos antigos da guerra , lhes sahirão ao encontro , e cruzando suas lanças, os fizerão fugir Nossos corpos regressarão a seus postos , pois era essa a ordem que tinhão e elles outra vez volverão ao combate e forão rechaçados de novo ; não obstante tentarão novo ataque ; teve o mesmo resultado que os dous primeiros No entretanto que a cavallaria havia repellido a primeira e segunda carga inimiga , protegida por huma canhonada , se havia approximado a infantaria e tres peças de artilheria sobre a nossa artilheria e infantaria. Então ordenou o chefe da brigada ao batalhão de volunarios que marchasse em guerrilha sobre os inimigos ; mas observando que não abandonavão o ponto , poz-se á frente do batalhão n. 2. , e a passo de carga se foi sobre elles de bayoneta , fazendo-os fugir , e foi esse o terceiro encontro de nossa cavallaria. Desta maneira a derrota se tornou completa e geral , e nossa cavallaria continuou a perseguir o inimigo, tendo sido preciso deter-se algum tempo a infantaria e a artilheria no camdo , afim de evitar que algum corpo extraviado voltasse, recolhesse nossos feridos , e reorganisasse alguns corpos de cavallaria ; mas dahi a huma hora continuou a marcha.

Forçoso me he fazer hum parenthesis para dizer a V. Ex. que a artilheria fez sobre os inimigos hum fogo vivissimo , que muito abona o estado em que se achava : tambem direi que o coronel do corpo , D. Julião Martinez, apezar do seu estado de inutilidade , se manteve á sua frente.

Em mais de mil homens entre mortos e prisioneiros calculo a perda do inimigo (entre elles está o vil Rana) , sendo o numero dos segundos pequeno em comparação ao dos primeiros. Tambem lhes tomamos immenso armamento, todo o parque , equipagem , huma imprensa , dous obuzes de bronze , e todas as suas cavalhadas.

Perdemos cerca de duzentos homens entre mortos e feridos : entre os primeiros se contão o tenente coronel D Feliciano Rodriguez e meu ajudante de campo , D. Isidio Fontes, e alguns outros officiaes mais , cuja relação se dará por separado ; entre os segundos se acha o Snr. coronel do batalhão n. 2, D. Pedro Joze Aguero , e outros officiaes subalternos.

Devia terminar ja esta nota , se não fosse preciso referir hum successo bem notavel. Os infames traidores João Antonio Lavalleja , Servando Gomez , e André Latorre abandonárão o campo da batalha sem entrarem em combate : o primeiro , com huma força , foi tomar posse das carretas do hospital e dos vivandeiros que se achavão tres quartos de legua distante de nossa retguarda , e no momento de haverem obtido tão completo triumpho sobre os enfermos , ordenou que matassem , e assim se executou , quantos ali se achavão ; e depois , juntamente com os seus , roubou até os fios que estavão nas carretas para curar os feridos Emfim , senhor ministro , esse homem cobarde e sem honra , que não se atreveu a apresentar-se diante dos Orientaes executando as ordens de seu amo Rozas foi assassinar desgraçados indefensos. O céo principia a cançar-se de suas maldades , e talvez perto esteja a hora em que deve soffrer o castigo de todas ellas.

Ao fechar esta communicação , não posso dizer a V. Ex outra couza mais senão que os senhores generaes , chefes , officiaes e tropa do exercito , tornarão-se todos credores das maiores distincções do governo e da estima publica. De minha parte supplico faça se por elles quanto justamente julgo que merecem.

Deos guarde a V. Ex. muitos annos Fructuoso Rivera.

Exm. Snr. brigadeiro general D. Joze Rondeau , ministro da guerra e marinha.

(El Nacional.)

(Do Jornal do Commercio)

RETROSPECTO POLITICO.

As noticias de Inglaterra recebidas esta semana pouco adiantam ; neste paquete esperamos receber o discurso da coroa , d'ahi em diante começarão a ser interessantes as sessões do parlamento , porque segundo affirmam todos os Jornaes Inglezes , e o andamento dos negocios o está mostrando , teremos grande tormenta.

Dizem que os partidos querem deixar passar as festividades do casamento da Rainha Victoria para depois se guerrearem , e ha tantos receios de que os Tories subam ao poder , que para o evitar fallam em fazer sahir Lord Melbourne do Ministerio nomeando em seu logar Lord Russel : julgam que por este meio poderão conservar o Ministerio , porquanto é aquelle Lord que especialmente se dirige a mais violenta opposição Dizem tambem os Jornaes Whigs que Lord Ebrington será substituido no Vice-reinado da Irlanda pelo Duque de Devonshire , e virá occupar um logar no Ministeric.

Os receios que se haviam espalhado ácerca de tentativas para livrar Frost e os seus cumplices não se tem realisado por ora , elle foi condemnado pelo Jury de Momouth, e tendo ostentado grande firmeza até a occasião em que lhe lerão a sentença , cedeu então ao impulso da sua dor : os membros do Jury o recommendarão á clemencia Real : todavia não ha esperanca de que o governo ceda.

Não parece porem que a execução deste chefe de um partido , que não está de todo abatido , seja favoravel ao governo , porquanto os denominados Cartistas não tem perdido as esperanças de fazer vingar os seus projectos , e apesar da actividade das authoridades não deixam de se reunir em certos pontos munindo-se dos necessarios recursos para a resistencia ; neste caso este acontecimento em vez de os aterrar , nas actuaes circumstancias , só servirá de os exasperar mais. A miseria das classes operarias , que é o cancro que corroe a Inglaterra , alimenta este partido , porque do triumpho das suas pretenções esperam aquelles infelizes e melhoramento da sua sorte Reduz-se pois todo o segredo para alcançar a tranquillidade , á busca dos meios de contentar uma classe , que por numerosa não pode achar subsistencia , é deste modo que não com medidas de rigor acabará o governo com o partido que o inquieta.

Pelo que diz respeito ás desavenças de Inglaterra com a China , não adiantam nada os Jornaes da semana , excepto que foram expulsos todos os Inglezes de Macáo , e que sahiram com tanta precipitação que nem ao menos tiveram tempo de transportar os seus escriptorios , o que poderá ser causa de grandes perdas.

Annunciámos tambem que uma commissão de negociantes estava para se dirigir a Lord Palmerston pedindo providencias ácerca do bloqueio de Montevideo : apresentou-se com effeito ao Ministro e pela resposta deste se collige que mui breve levantarão os Francezes o bloqueio daquellas costas , ou então submetterá o gabinete das Tuilherias esta desavença com a confederação argentina a decisão da Inglaterra.

Resta ver se com effeito se realisa esta asserção , porque se tal acontecer , não poderemos deixar de ver neste acontecimento mais uma nova humilhação pela qual o governo Francez quer passar : se chegar ao conhecimento da opposição similhante determinação é de esperar que o gabinete se a interpellado, por que na realidade custa soffrer ver a França sujeitar-se á decisão da Inglaterra em desavenças suas com outros paizes.

A questão do Oriente não tem adiantado nada , todavia é notavel a maneira porque os Jornaes Francezes e Inglezes encaram a posição da Inglaterra e da Russia neste negocio ; estes asseveram que a alliança entre estas duas potencias está consolidada , aquelles affirmam o contrario. Porém o gabinete de S. Petersburgo continua com toda a actividade na guerra com o Khan de Chira , em quanto á nós com o fim de mostrar aos Inglezes , que se não devem influir com as vantagens que tem alcançado no Affagnistan.

Por outro lado parece tambem que a Inglaterra e a França se acham accordes ácerca das pretenções de Mehemet-Ali , ao menos assim o asseverou o novo Consul Geral Inglez , ao proprio Bachá , e neste caso não será muito facil explicar aquella intimidade de alliança Russia com a Inglaterra , sobre tudo sendo sabido que se o gabinete de S. Petersburgo parece abandonar o tractado de Unkiar Skelessi tem em vista criar taes difficuldades entre a Inglaterra e a França que não possam tirar vantagem nenhuma desta concessão : julga-se que o gabinete de S. James é sabedor destas intenções , e que por isso a missão de Mr. Brunon á Inglaterra não terá nenhum resultado positivo.

Não padece em quanto a nós a menor duvida que a Russia não entra de boa fé nesta questão , e a prova entre outras tergiversações é o privilegio , que ella para si pretende , de mandar 50 mil homens á Syria com o fim de evitar os progressos do Bachá do Egypto por este lado , esta pretenção veio aclarar as intenções do autocrata , e causar ao mesmo tempo certa divergencia no Ministerio Inglez , por quanto Lord Palmerston foi de parecer que se devia annuir a ella contra o voto de todos os seus collegas.

Em França , a Camara dos Pares já tinha apresentado a resposta ao discurso do throno , é mui branda e conciliadora , julga-se que será concebida em iguaes termos a dos Deputados , a pesar de que a opposição pretende introduzir n'ella uma esperança de que a Polonia torne a ser nação independente , e um desejo de que se realise a conversão dos 5 por cento.

Tinha chegado mais tropas a Argel , e os Francezes haviam alcançado uma victoria na passagem do Chiffe destroçando tres batalhões de Infantaria Arabe e 1,500 cavallos , ficaram 300 Arabes mortos no campo , e em poder dos vencedores 400 espingardas e uma peça de artilheria. Temia-se que Oran fosse attacada por Abdel-Kader e por isso embarcou para ali o marechal Vallée com 3 mil homens, Por outro lado o chefe Mustafá tambem se preparava para attacar Merseghem.

Pela actividade que nestas circunstancias tem desenvolvido o governo Francez não padece a menor duvida , que está decidido a conservar

a nova colonia á custa de todos os sacrificios e contra a vontade de Inglaterra.

As noticias de Hespanha pouco adiantam; as eleições começaram no dia 19 do corrente, e pela actividade que haviam desenvolvido os progressistas do Governo. No dia 15 sahio de Mas de Las Matas a primeira divisão do exercito: encontrou as forças inimigas do commando de Bosque, e desbaratou-as matando alguns e fazendo prisioneiro o irmão do proprio Bosque Em consequencia dos frequentes desafios entre os Jornalistas, havia o governo publicado um decreto prohibindo o duello: o que produzio o desejado effeito de acalmar a irritação dos espiritos produzida pelas circunstancias.

As noticias de Buenos Ayres ali recebidas continuavam a certificar a firmeza dos Argentinos em resistir aos Francezes

Em Sevilha tinham havido disturbios de alguma importancia produzidos pelas violencias que o governo ia empaegando para ganhar ali as eleições, e por ora ainda se não sabia o resultado d elles.

Dizia-se que Cabrera estava melhor.

Em Portugal vão continuando as discussões das Camaras e desgraçadamente se vai gastando o tempo com leis de pouca importancia em relação a outras de interesse geral e immediato. A maioria e a minoria da Commissão para a resposta ao discurso da coroa apresentaram os seus projectos na Sessão de 25 do corrente. O governo tambem apresentou as suas propostas de reforma na lei das Eleições e Codigo Administrativo.

Um novo attentado commettido pelos cruzadores Inglezes nos mares de Angolla veio dar occasiões a interpellações ao Ministerio, o qual outra vez prometteu haver-se nesta questão como o requer a honra e independencia nacionaes; veremos; o certo é que este negocio tem produzido profunda sensação nos animos dos verdadeiros amigos da sua patria, e que todos esperam anciosamente a sua solução.

(Nacional de Lisboa de 27 de Janeiro)

NOTICIAS DIVERSAS.

Propensão do principe Eugenio de Saboia para as armas -- Eugenio Francisco de Saboia, conde de Soissons, generalissimo dos exercitos do imperador, nasceu em Paris a 18 de Outubro de 1663, e foi logo destinado ao estado ecclesiastico; chamavam-lhe por mofa o abbade de Saboia, e Luiz 14 por graça o nomeava -- pelo pequeno abbade --; mas crescendo sua inclinação marcial, a medida, que crescia em annos, o nome de abbade se lhe tornou bem depressa odioso Logo que esteve fóra da tutella, elle agradeceu ao rei pelas dignidades ecclesiasticas com que tinha tido a bondade de o revestir, e lhe rogou com instancia, houvesse de lhe conceder um emprego nos seus exercitos, que o pozesse em estado de o servir mais utilmente, que com o nome de abbade.

Luiz 14 estava então em paz com seus visinhos: os cargos militares estavam occupados; e alem disso, o joven principe lhe parecia tão pouco proprio para as fadigas da guerra, por sua tenra idade, e delicadeza de temperamento, que elle imaginou, que a natureza o tinha formado tão sómente para o lugar pacifico de prelado. Em fim, foi regeitada a sua supplica, e recusado o regimento, que sollicitava. O principe ficou picado desta repulsa, e protestou diante de alguns dos seus amigos, que iria alistar-se debaixo das bandeiras d'uma estrangeira potencia, e que jámais tornaria á França, a não ser com as armas na mão; elle foi com effeito offerecer os seus serviços ao imperador Leopoldo, que os recebeu de bom grado, e algum tempo depois lhe deu um regimento.

No anno de 1696, tempo em que o principe Eugenio se tinha já feito celebre em toda a europa, Luiz XIV reconhecendo, mas já tarde o seu grande mérito, fez todos os esforços possiveis para o desligar do serviço do imperador; offereceu-lhe o bastão de marechal de Franca, e o governo de Champagne, que seu pai tinha possuido n'outro tempo com dous mil pistolles de pensão annual; mas já não era tempo de fazer propozições, porque o principe Eugenio estava ligado ao imperador pelos laços da honra, e do reconhecimento; e alem disso sentia pela Franca uma antipathia fundada sobre aggravos difficeis de esquecer n'uma alma bem formada: regeitou com nobre desdem, envolto no manto da soberba, as offertas, que Luiz lhe fazia, e respondeu áquelles, que se encarregaram de lh'as propor, que elle era feld-maechal dos exercitos do imperador, dignidade, que prezava pelo menos, tanto como a de marechal de França; que quanto ás pensões, não haveriam nenhumas, por mais avultadas que fossem, que o obrigassem a mudar da tenção que tinha formado de servir o rei Leopoldo; e que elle se julgaria sempre assaz rico, todas as vezes que achasse occaões de mostrar o seu zello, e a sua fidelidade pelo monarcha, ao serviço do qual se tinha consagrado.

Pergunta discreta. -- Passando um velho soldado francez pela praça das victorias; e como fosse a primeira vez, que por ali passasse um amigo seo, que encontrou neste sitio, lhe indicou, e fez notar a estatua de Luiz 14. O soldado então admirado por ver a figura da Victoria, que sustentava na mão direita uma coroa por cima da cabeça doo monarca, disse ao amigo; -- Fazei a graça de me ensinar se a deuza está pondo, ou tirando a coroa da cabeça do principe?

(Id.)

MESCELANEA.

A verdadeira beneficencia.

Huma pobre criada de servir praticou, ha pouco tempo, huma acção de verdadeira beneficencia, digna dos maiores elogios e da publica admiração.

A viuva T. Herault, antiga capellista do arebalde S Germano, em Paris, possuia huma fortuna medianna, com que casou e adotou sufficientemente seus dous filhos. Porem, hum destes, tendo-se entregado a todos os excessos e desvarios da mocidade, morreo alguns annos depois, cheio de molestias e de dividas. Sua mãi, que o tinha abenado, arruinou-se completamente para as satisfazer. O outro filho, mais afortunado, porem avarento e deshumano, deixou Paris, para não ver-se obrigado a soccorrer sua mãi na indigencia, e foi estabelecer-se na America, onde o seu commercio prosperou e lhe adquirio grandes riquezas: mas, este máo filho nunca mais quiz saber noticias de sua mãi, conhecendo as tristes circunstancias em que a tinha deixado!

A infeliz Heraut achou-se, portanto, depois de graves e penosas enfermidades, cahida na miseria, e quasi em demencia, na idade de 74 annos, abandenada por seus filhos, e por todos os parentes. Como devia alguns annos do aluguel da casa que habitava, hum senhorio inflexivel a fez despejar, penhorando-lhe os poucos moveis que lhe restavaõ, de modo que a desgraçada viuva ficaria exposta a morrer de fome e frio ao canto de huma praca publica, ou a ir findar seus malfadados dias na enfermaria de um hospital de doudos, se não fora huma criada, que a servia ha 12 annos, e a quem ella devia a maior parte de seus salarios.

Marianna, assim se chamava esta boa mulher, vendo o desamparo em que estava sua ama, sem abrigo nem arrimo, faz a toda a pressa huma trouxa da sua melhor roupa, corre a casa de hum adello, e vende-lhe tudo por huma insignificante quantia, e vai com este dinheiro arrendar uma barrequinha, onde se recolheo com a infeliz viuva. Ella a sustentou alli por espaço de oito annos com o medico producto do seu trabalho, cosendo e fiando de dia e de noite. Não houve privação nem miseria que Marianna não soffresse de bom grado para prover ao necessario tratamento de sua ama; este foi o nome que sempre lhe deo.

Ah! e qual seria a recompensa que esperava esta mulher virtuosa?.... Ella nem, ao menos, podia recolher os tributos da gratidão; porque a decrepita viuva, incapaz, pelo seu estado de demencia, de apreciar os serviços que recebia, ralhava a toda a hora, e até muitas vezes maltratva de pancadas a sua bemfeitora. Porem, a paciencia e caridade da incomparavel Marianna, longe de afrouxarem com istó, parece que augmentavão cada vez mais. Chegou a sua generosidade ao ponto de regeitar alguns commodos vantajosos que se lhe offerecerão, porque, dizia ella, sua ama não acharia quem a tratasse com tanto amor!

Depois da morte da viuva, a academia franceza, informada desta bella acção, a quiz perpetuar com huma medalha de ouro que offereceo a Marianna; porem, ella a regeitou, dizendo: "O que eu fiz não foi por esperança de premio. E demais, Srs., que significa esta medalha? Eu não farei aos meus semelhantes a injuria de crer que seja entre elles tão rara a caridade, que a simples acção que pratiquei mereça tal distincção."

Não devemos, portanto, considerar o procedimento desta virtuosa criada senão como hum acto de verdadeira beneficencia, que só tem em vistas praticar o bem e o premio que a religião lhe promette. E na verdade, quem, não tendo ainda o coração inteiramente endurecido pelo maldito egoismo do seculo, deixará por tão doce preço de praticar esta virtude sublime? Que satisfac ão póde comparar-se áquella que experimenta hum coração sensivel, quando diz comsigo: Hoje matei a fome a hum desgraçado!

(Do Dispertador.)

Correspondencia.

Srs Redactores.

Para que he tão complicada resposta, e tão comprida, para refutar os absurdos, que á cerca da tolerancia Religioza alguem mandou publicar, não ha muitos dias, no seo Diario? quando basta uma pequena explicação, para levantar o equivoco — A Religião Catholica he nesta parte como no Brazil a Constituição Brazileira. Sabe-se que no Imperio ha quem a não ame, e que a dezeje alterar para mais e para menos; nós todavia não só toleramos esses homens, em quanto não molestão os outros, mas até os devemos amar como irmãos: com tudo deveremos nós por isso tolerar e approvar as suas opiniões, embora sejaõ contrarias á verdade da Constituiçaõ? Pois o mesmo he a Religiaõ Catholica.

Jezus Chisto nos manda amar a todos os homes sem excepçaõ: este preceito, que só um Deos podia dar, he a baze da sua Divina Lei: E será o Catholico por isso obrigado a tolerar, approvar, e admitir na sua cômunhão Religioza as opiniões contrarias á sua crenca? Ninguem por certo o poderá dizer. A verdade he uma só; e por isso he necessariamente falsidade de tudo quanto d'ella se aparta. Mais breve: toleramos todos os Brazileiros; mas não toleramos os principios diversos, ou contrarios d'aquelles que civilmente nos regem. Assim toleramos, e devemos amar religiosamente a todos os homens; mas não toleramos as maximas, que forem contrarias á nossa crença. Hum dos caracteres da verdade he a intolerancia; pois vem a ser falsidade tudo aquillo que sobre a mesma materia for differente della.

A Religião Catholica, por isso mesmo que he a verdade, tolera todos os homens, até conta esta tolerancia no numero das obras de misericordia: mas não tolera nem pode tolerar todas as opiniões Religiosas; porque se as tolerasse, não seria verdadeira. Eis aqui explicada a intolerancia do Catholecismo Rogo-lhes, Srs. Redactores, o favor de publicar esta na sua interessante folha, e que acceitem os comprimentos do

Seu mui obrigado Servo
T. B.

CHARADA.

Anda em cima dos viventes,) 1 Syll.
Sem se sentirem gravados:)
E as femeas, como nós vemos,) 2
Andaõ lá pelos telhados.)
Tem homens, e tem mulheres,
Dois p'ra dentro e dois p'ra fóra:
Se acaso um encontra outro,
Ha tal, que por isso chora.

LOTERIA DO THEATRO.

As rodas da 2. Parte da 1. Loteria do Theatro, andaõ impreterivelmente no dia 23 do corrente mez de Março, no Consistorio da Igreja de N. S. da Conceição dos Militares; e os respectivos Bilhetes acha-se a venda no bairro do Recife em as lojas dos Srs Gonçalves da Silva, Cardoso Ayres, e Vieira Cambista na rua da Cadêa, e no Bairro de Santo Antonio, nas dos Srs. Claudio Monteiro na rua do Queimado, e Teixeira Bastos na rua do Crespo.

LOTARIA DA BOA-VISTA

O Thezoureiro da Lotaria a beneficio das obras da Matriz da Boa-vista, faz sciente aos amantes deste jogo que as rodas andão impreterivelmente no dia seis do proximo mez de Abril, e os bilhetes achão-se a venda nos lugares do costume.

Avisos Diversos.

☞ O Bacharel Formado, e Advogado João Antonio de Saboia Junior tem o seu escriptorio no 1. andar do sobrado da rua do Queimado D. 4 defronte do beco do peixe-frito, onde poderá ser procurado das oito horas da manhã até as cinco da tarde.

☞ Quem precisar de uma pessoa para dar licões de Latim, e primeiras letras, em cazas particulares; annuncie.

☞ Compra-se uma cadeira, ou palanquim de cortinas, que esteja em bom uzo, e não precisa ser muito rico: na rua da Cadeia velha loja n. 20.

☞ Precisa-se alugar uma caza terrea para pequena familia, tendo quintal e cacimba, ou mesmo um sobradinho, que não exceda o seu aluguer a oito mil reis mensaes, embora seja em rua menos publica; sendo porem no bairro de Santo Antonio; e dá-se a segurança do estilo: quem tiver para alugar, annuncie para se procurar.

☞ Compra-se um correame e gravata de lustro em bom estado; quem os tiver annucie para ser procurado.

☞ Na rua da Guia caza D. 28 ha para vender-se uma cama de amarello em bom estado.

-- Quem precisar de uma ama para cas de homem solteiro; annuncie.

☞ Preciza-se de hum bom cozinheiro; na caza de pasto da rua dos quarteis D. 8.

☞ Existe nesta Typ. uma carta vinda do Rio Grande do Sul para a Senhora Miquelina Maria do Livramento, ou Francisco Soares Mariz, ou para algum parente dos mesmos.

-- Quem precizar de um rapaz Brazileiro de idade vinte annos para Caixeiro de escripturação ou rua: annuncie sua morada para ser procurado.

-- Offerece-se para ser ama de casa de homem solteiro, ou casado, sendo que tenha pouca familia (principalmente crianças), uma mulher parda de bons costumes, para o que do seu merito dará conhecimentos, quem do seu prestimo se quizer utilizar annuncie para se procurar.

☞ Quem precisar de ama para casa de homem solteiro: annuncie.

-- Quem quizer comprar ricas caixinhas para guardar joias de Senhora de muito bom gosto, chegadas proximamente de França; dirija-se a loja de cabos defronte do Corpo Santo N. 5, ou na rua da Cruz armazem de

☞ A pessoa que annunciou querer comprar uma duzia de cadeiras, e um cannapé; sendo queira as cadeiras só que são de Jacarandá em bom uzo: dirija-se a rua do Fagundes D. 18; na mesma precisa de duzentos mil rs. a juros de dous por cento ao mez com hypotheca em uma escrava ou outro negocio que a vista se dirá.

☞ Quem annunciou querer comprar um oculo de ver ao longe: dirija-se a rua da Cruz junto a Typografia.

☞ A pessoa que annunciou querer dar hum conto de rs. a juros de dous por cento com hypotheca em predios querendo sobre hum bom sitio perto desta Praça: dirija-se a Boa-vista venda defronte do oitão da Santa Cruz D dez.

☞ Troca-se uma rebeca em bom uzo e muito boa com o competente methodo por uma clarineta que seja boa: na rua que a travessa da Gloria para a da Alegria venda defronte da caza do Snr. Sub-Prefeito.

☞ Alluga-se o segundo andar do sobrado da rua Nova D. 19 com grande sotão e bastantes commodos, quem o pretender dirija-se ao mesmo a tractar com João Baptista Claudio Tresse.

☞ Quem quiser tomar conta de hum casa sita na rua de Hortas, com duas salas e dous quartos, e cacimba, adiantando-se cem mil reis, para se discontarem nos alugueis, sendo estes de sete mil reis mensaes, dirija-se a rua da Guia numero 1.

☞ Alluga-se hum preto moço bastante robusto e forte, proprio para socar assucar ou para qualquer outro servico: quem o pertender dirija-se a rua do Queimado Loja Decima 7.

☞ Um rapaz brasileiro de boa conducta, (que provará com attestados) offerece-se para caixeiro de algum engenho, ou mesmo para ensinar alguns meninos as primeiras Letras e treze especies de contas, tudo com grande perfeição, visto já ter bastante pratica, e não deixará de fazer todo e qualquer negocio com aquellas pessoas que de seu prestimo se quizerem utilisar, as quaes queiraõ annunciar suas moradas, a fim de serem procuradas pelo annunciante.

☞ Troca-se uma morada de caza sita na Boa-vista na rua do Rozario n. 22 com trez portas de frente, quatro quartos, com quintal de rua a rua, cheio de arvoredos por outra mais pequena: nas 5 Pontas venda D. dez.

☞ Perciza-se de hum caxeiro portuguez de idade de 14 a 15 annos defronte do Sobrado do Sr. Jozé Higino de Miranda na Rua da Praia.

Arrenda-se annualmente uma casa terrea a barracada, sita na rua que vai da estrada da solidade para o manguinho, repartida segundo o gosto moderno, tem corredor lavado, sala de vesita, forrada, com 34 palmos em quadro, tres janellas de peitoril envidrassadas, 8 quartos, sala boa de jantar, cozinha fora, com assento de fugão inglez contendo seis fornalhas, e seu respectivo forno, quintal murado, com cacimba de agoa de beber, senzalla para seis escravos, estribaria para 2 cavallos, com portão para a frente da rua, independente da porta principal, e tudo muito bem pintado, e suficientemente asseado; os pretendentes, entendão-se com o Escrivão Almeida, que tem poderes para o dito arrendamento.

Quem preci ar de 350:000 a premio, dirija-se a rua dos Quarteis casa de pasto defronte do Brandão.

Da-se dous contos de réis a premio de dous por cento ao mez, dando-se por segurança hypotheca em algum predio livre e desembaraçado; quem quiser annuncie.

José Anacleto da Silva, barbeiro, sangrador, e dentista dos Hospitaes de caridade, e do Corpo de Policia, que estava estabelecido na rua estreita do Rozario, mudou sua residencia e estabelecimento para os quatro cantos da mesma rua casa terrea D. 4 junto a Igreja, onde se acha prompto a exercer qualquer funcão de sua profissão a qualquer hora do dia que for procurado.

Quem annunciou querer uma casa terrea com dous quartos, em rua de Procissão, dirija-se a rua de agoas verdes D. 38.

Hoje 4 de Março á sorvete todo o dia, principiando ao meio dia; na casa de neve no beco do theatro.

Jose Pereira Penna, faz publico, que deixou de ser caixeiro do Snr. Firmino José Felis da Roza, des de o dia 3 do corrente.

Precisa-se alugar uma preta, que saiba vender na rua; no mundo novo D. 50.

Guilherme Augusto Rodrigues Sette, roga a pessoa que lhe pedio por emprestimo o jornal Panorama do mez de Agosto p. p. o favor de o mandar entregar na rua do Queimado loja D. 14

Precisa-se de uma ama de leite, que não tenha filho, e que seja escrava, na rua nova D. 33.

Aluga-se na rua do Livramento um grande corredor proprio para armazem; a fallar no primeiro andar do sobrado D. 11, na mesma rua, lado do poente.

Faz-se todo e qualquer negocio de aluguer ou venda, com o botequim das cinco pontas assim como também se traspassa a xave, para outro negocio as pessoas q'quizerem tratar dirijaõ-se ao mesmo a qualquer ora do dia

Avisos Maritimos.

PARA O RIO DE JANEIRO o Brigue Constante, Capitão Manoel Marciano Ferreira, a sahir até 12 do corrente, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, podendo ainda receber alguma carga miuda, ou passageiros para o que tem excellentes cômodos, os pretendentes dirijão-se a Machado & Santos, ou ao Capitão do mesmo.

PARA O HAVRE a Galera Franceza Athalie, Capitão Hugnes, com a maior parte de sua carga engajada para sahir em principios de Abril; quem na mesma quiser carregar, ou ir de passagem, dirija-se a seo consignatario L. A. Dubourcq, rua do Vigario n. 16.

PARA O ASSU' com escala pelo Rio Grande do Norte a Sumaca Temeridade, sahirá com brevidade; quem quiser carregar dirija-se a bordo ao Mestre ou a F. M. Rodrigues & Irmãos, quina da rua dos tanoeiros n. 12.

Leilão

João Stewart, Consignatario da Barca Ingleza Mary-Charlotte-Weber, arribada a este porto, tendo de continuar a dispor de parte da carga da mesma Barca para seu costeio, faz leilão por intervenção do Corretor Oliveira, sexta feira 6 do corrente as dez horas da manhã, no seu armazem da rua da Cruz, dos seguintes artigos; cadeiras, mezas pequenas, dita de jantar, quadros, bahuos, livros em brancos, papel de peso, chapeos de palha para senhoras, espartilhos, luvas, véos, pescocinhos, e mantas de seda, collarinhos de madapolão, gravatas de seda, agoa de colonia, agoa raz, differentes obras em 31 volumes, e uma harpa magnifica do muito acreditado e bem conhecido author Barry, de Londres, de vozes as mais perfeitas, e suaves que se pode imaginar, e juntamente o competente methodo, um violoncello, ou rabecão pequeno, de muito boas vozes, tambem de author inglez, um methodo e uma estante pertencente ao mesmo.

Compras

Um ou dous pares de carriteis para pendurar palanquim; quem tiver dirija-se ao theatro.

76 oitavas de prata fina sem feitio; quem tiver annucie.

Um diccionario da lingoa portugueza, por Constancio; nesta Typografia.

Vendas

Cautellas de bilhetes da loteria do theatro, contendo premios infaliveis para quem comprar 25 cautellas receber uma com premio infalivel de 1000; preço das ditas quinhentos reis; nesta Typografia.

Uma cabra bicho com sua cria, e bom leite: na rua do Nogueira casa terrea D. 8.

3 barriquinhas vazias de bolaxinha ingleza, dous garrafoens, dous canteiros para pipas, dous ditos para quartolas, uma traye de manga de 16 palmos; na rua da praia armazem D. 7.

Um escravo de nação, de idade de 40 annos, muito robusto, e sadio, proprio para o serviço de campo do que tem pratica por ter sido criado em um sitio, entende de plantaçoẽs, pastorar vaccas, e mugir leite; na boa vista entrando para o pateo da S. Cruz sobrado de dous andares no segundo.

Uma escrava de nação, boceteira, cozinha o diario de uma casa, e tem outras habelidades: na rua do Aragão D. 37.

Manteiga muito boa para temperos a 240 e 320 a libra; no atterro da Boa vista Decima 34.

Uma moleca de 11 a 12 annos; na rua das Cruzes D. 16.

Sapatos francezes de marroquim preto para senhora a 1000, ditos de duraque a 1120, ditos de setim a 1200, ditos de cores a 1280, ditos de duraque para meninas a 960, ditos de marroquim, e chiquitos; no atterro da Boavista D. 9.

Bicos pretos de linho largos e estreitos, ditos brancos estreitos, filó de linho de seda preta, de seis palmos de largura, dito branco de linho bordado, e liso, e veludinho de diversas cores: na praça da Independencia n. 23 e 24.

A dinheiro prompto, panno fino preto a 5000, o covado, e outras fazendas como chitas, madapolões, bicos brancos, chitas, paninhos de cores, riscados em metim, e outros muitos couzas por preco commodo, na rua nova ao pé da ponte armazem de quartinhas.

Ou arrenda-se um grande sitio na estrada da ponte de Uchoa, com casa de vivenda muito grande, com 3 sallas, onze quartos, cozinha fora, grande copiar, coxeira para 4 cavalos, commodo para feitor, duas cacimbas de excellente agoa, tem muito boas arvores de fructo de toda as qualidades, duas baixas para capim, terra para plantaçoẽs, a casa he de pedra e cal, toda envidrassada, e sercado de limão; na rua direita D. 2.

Cautellas de bilhetes da loteria do theatre, a quinhentos réis; na rua rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7.

Sebolas despencadas em porção, e a retalho de cem para cima, por preço commodo; no forte do Mattos venda de Joaquim Francisco de Alem.

Uma cabra de idade de 14 annos, cose, engomma, cozinha, e é muito bem educada, vende-se por precisão; na rua da Penha sobrado defronte de Sr. Camboim.

Uma negra do gentio de angola, de idade de 20 annos, cozinha o diario de uma casa, engomma, e lava roupa, prefere-se para fora da provincia, ou para engenho, ou troca-se por outra; bichas a 320, e trocão-se as que não pegar, presuntos a 240 a libra, paios a 240, chourisso a 560 a libra, queijos novos a 1040, bolaxinha inglesa a 280, vinho de Lisboa a 120 a canada, e a garrafa a 160, e todos os mais generos por preço commodo; na rua larga do Rozario venda da quina D. 15 defronte da Igreja.

Cautellas de Bilhetes da loteria do theatro, a 500 réis; na praça da Independencia n. 21.

Meias curtas de laia, ou lã fina, e outras fazendas por preço commodo; na praca da Independencia D. 1.

Uma preta de idade de 25 annos, propria para todo o servico; na rua do Rozario casa de Francisco Antonio de Carvalho Siqueira.

Uma morada de casa terrea na boa vista rua do Tambiá D. 10; e 3 de taipa na casa forte, com quintaes sercados de limão com arvores de fructo, cacimba com boa agoa de beber, 8000 tijolos de alvenaria grossa, posto no porto da obra com brevidade, uma moenda pequena para engenhoca, com 3 taxas, e todos os mais pertences por preço commodo, jaquetas, e camisas grandes e pequenas; na rua do Queimado D. 11, no primeiro andar.

Uma preta ladina de nação cambinda, de idade de 25 annos, faz todo o servico de uma casa; no beco do Veras casa defronte de uma venda.

Um fardamento completo para um G. N., tudo novo; na rua do Cabugá loja de Francisco Chaves.

40 casaes de pombos de muito boa raça todos ou separados; na rua estreita do Rozario no 3 andar do sobrado D. 29.

Cautellas de bilhetes da loteria do theatro, divididas em vigesima parte, a 500 rs; na rua Direita venda que foi de José da Penha.

Ou hypotheca-se duas moradas de casas nos affogados, faz-se todo o negocio; quem pretender annuncie.

Botins de Lisboa, e francezes, sapatos de uma e duas sollas, meios botins, ditos borzeguins de lustro com o peito do pé de brim e de duraque preto, sapatos de couro de lustro para homem e senhora, ditos de duraque, setim e marroquim, de todas as cores, chinellas para homem, botins para meninos, sapatos para ditos, luvas de pelica para homem e senhora, chapeos de sol de seda, bicos de linho lenços de seda, fitas de garça, chapeo do chile de copa alta e aba larga; na praca da Independencia loja de José Antonio da Silva, n. 7, 8, e 34

Cautellas de bilhetes da loteria do theatro, divididas na vigessima parte, a preço de 500 réis; nas 5 pontas lojas dos Srs. Miguel Joaquim de Menezes, e de José Martins da Cruz

Superiores charututos da Cachoeira chegados ultimamente no Patacho Dois Amigos ditos pequenos chamados de senhóra, ditos de Hamburgo, e ditos de Havana, em caixas de 100, por 18 e 25,000, e caixas pequenas de 250 a nove mil rs., e a retalho a 40 e 60 rs., e os mais como ja he sabido; na rua do Cabugá loja do Sr. Bandeira.

Cautellas de bilhetes da loteria do theatro, na praça da Independencia loja de encadernador n. 26.

Cautellas de bilhetes da loteria do theatro, devididas na vigessima parte; na rua do Cabugá loja junto da de cera — preço 500 réis.

Um Ponelle por preço commodo; na rua de agoa verdes D. 36.

Uma porção de ternos de condecas feitas na ilha de S. Miguel, que são melhores que as do Porto; na rua da cadeia velha loja n. 20.

Uma negra moça de idade de 16 a 18 annos, cose muito bem chã, engomma liso, e cozinha sofrivel; na rua das Trincheiras sobrado D. 23 no segundo andar.

Escravos Fugidos

No dia 2 para 3 do corrente desappareceu um preto pouco ladino, de nação benguella, de nome Noberto, representa ter de idade 25 a 30 annas, estatura regular, cara redonda, beiços grossos, com dous dentes da frente alguma couza sahidos para fora, pernas finas, com os joelhos metidos para dentro, levou vestido camisa de mangas curtas, e calças de algodão da terra; quem o pegar leve a rua da cadeia do Recife casa n. 44.

Desapareceo no dia 24 do passado ao meio dia, uma parelha de escravos, de nação benguella, sendo um de nome Manoel, cor fulla, estatura alta, corpo espigado, nas feiçoens parece civilisado, mas no fallar he um tanto bruto, olhos vivos, levou chapeo de palha, camisa de algodãozinho da terra, e calcas do mesmo; o outro de nome João, mas alto, bruto, e preto da cor, com alguns panos no rosto, no braço direito tem uma sicatriz ao pé do hombro que parece ser do fogo, pés grossos, levou chapeos de palha, camisa de linho riscado, e calças de algodãozinho curtas sem coz, e enfiadas; quem os pegar leve as 5 pontas D. 14 que receberá 50.000.

Um negro de nome Pedro, bonita figura, representa ter 25 annos de idade, alto, e bem feito, cor bem preta, ainda buçal, tem andado sempre embarcado, e tem uma ferida feita a poucos dias por cima de um tornozelo, fugio no dia 2 para 3 do corrente de bordo do Brigue Constante, em um bote, e se supõe levar vestido camisa e calcas de algodão; quem o pegar leve a casa de Machado & Santos na rua do Amorim, que será recompensado.

Desapareceo um preto de nação, de nome Gabriel, no dia 1. do corrente as 3 horas da tarde, levou camisa de algodãozinho de mangas curtas, calcas branca de listras, chapeo de palha, cabello cortado, com falta de dous dentes na frente; quem o pegar leve a rua direita padaria D. 12 que será recompensado.

Roga-se a os Snrs. Sub-Prefeitos, e mais authoridades desta e mais comarcas, e pessoas particulares, que souberem ou virem uma negra de nome Josefa (senão mudou de nome) de idade de 34 annos, altura regular, secca do corpo, cor fulla, nariz chato, com uma marca de ferro de sua terra em cima, um dedo grande alejado em uma das mãos, pés pequenos, costuma intitular-se por forra; quem a pegar leve ao atterro da Boa vista n. 4, que receberá 20,000 de gratifica ão.

João Baptista Claudio Tresse pede ao Illm. Sr. Prefeito, e mais authoridades policiaes aprehenção de um seu escravo de nome Benedicto, que desapareceo-lhe no dia 23 do passado, o qual foi comprado ao Snr João Frederico Abreu Rego morador na rua de agoas verdes D. 38, no dia 17 de Setembro p. p., o dito supõe-se estar furtado, e tem os signaes seguintes; baixo, cheio do corpo, cor fulla, cara redonda e cheia, olhos oupados, nariz chato, o andar pesado, falla descansada, de idade de 20 annos, de nação muçambique; quem o pegar leva ao dito Sr. a cima morador na rua nova D. 19, que recompensará.

Previne-se a qualquer Snr. dono de embarcação, capitão ou mestre das que navegão para os portos deste Imperio, e estrangeiros, que se lhe aparecer a offerecer-se para passageiros, moço, ou marujo a titulo de forro, um molato escravo com os signaes abaixo declarados, tenhão a bondade de o mandar segurar, e avisar ao abaixo assignado na rua do crespo D. 9, que gratificará o trabalho no caso de se exigir; estatura baixa cheio do corpo, cor escura, cara redonda, cabelo crespo, parece ter pouco mais ou menos 22 annos, tem todos os dentes da frente, e não tem delfeito algum no corpo, levou vestido camisa de chilla azul, e calcas de estopa nova com botoens pretos, chapeo de palha, e de sobrecelente calças de brim de listras de cor ja desbotada, jaqueta escura, e chapeo de seda preta, falla baixo, de nome Guilherme, e ja foi escravo de Francisco José da Costa Guimarães Junior, que em outro tempo morou no engenho Curato. — José dos Santos Neves.

No dia 27 do passado fugio um moleque de idade de 14 annos, de nação angola, cor preta, magro, rosto comprido, beiços vermelhos, mãos grandes, tem o dedo do pé esquerdo junto o grande cortado, falla muito descansado, levou camisa de riscadinho encarnado ja velha, calças de brim branco; quem o pegar leve a rua da Gloria defronte do convento, onde mora o Sr. Burlamaque.

No dia 19 do passado fugio um moleque creoulo, de nome Benedicto, de idade 14 annos, sem chapeo, levou camisa e seroula de algodão, tem uma perna torta, e um signal de queimadura de fogo perto do olho esquerdo, e a lingoa meia perrra; quem o pegar leve a Olinda no varadouro sobrado n. 14, que será recompensado.

Movimento do Porto

NAVIO ENTRADO NO DIA 2.

RIO DE JANEIRO; 20 dias, Barca Ingleza Baquir de 230 tonel, Capitão Jank Christin, equip. 11, em lastro.

SAHIDOS NO MESMO DIA.

GENOVA com escala pela Parahiba, Lugre Sardo Americano, Capitão João Baptista Conselheiro, em lastro.

ILHA DA TRINDADE; Brigue Inglez Flete, Capitão James Flakhant, em lastro.

OBSERVAÇOENS

Entrou para o mosqueiro o Brigue Inglez Fany.

ERRATAS

Na Charada d'Almo-fada — imprimrão — laços — devendo imprimir — lassos — isto he, cançados — e esqueceo a notá de 2 silabas.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1840

[Maço. 52.]
Diario de 4 de Março de 1840 Nº 52

RELLATORIO

E

CONTA

DA

Administração dos Estabelecimentos de Caridade

DO

1.º de Outubro a 31 de Dezembro

DE

1839.

PERNAMBUCO
Na Typ. de M. F. de Faria,
1840.

1839.		RECEITA.	
Outubro	1	Pela importancia de 109 letras a vencer de 7 de Julho de 1840 a 7 de Outubro de 1846.	15.608U540
	10	Recebidos do Commandante da Companhia dos Operarios engajados pelas despesas feitas com o tratamento dos Enfermos da dita Companhia de 8 a 30 de Setembro p. p.	71U455
	11	Do Procurador da Camara Municipal desta Cidade de huma corrida de porcos a beneficio do H. dos Lazaros.	15U140
	19	Da Thesouraria Provincial da ordinaria que venceo a casa dos expostos em Setembro p. p.	250U000
	,,	Da mesma idem o Hospital dos Lazaros idem.	166U668
	31	De Antonio Ferreira dos Santos Braga pelo tratamento do portuguez Joze Maria no mez p. p.	38U400
	,,	Do Doutor Francisco de Paula Baptista idem de seo irmão nos mezes de Junho e Julho p. p.	29U280
	,,	Do Procurador d'Administração pelo que arrecadou no corrente mez dos rendimentos do Patrimonio segundo consta do Livro respectivo.	1:072U800
	,,	Da Thesouraria da Fazenda importancia de diversos generos com que se forneceo a Enfermaria da Marinha no mez p. p.	41U439
Novembro	2	Da Thesouraria da Fazenda para despesas da Enfermarie da Marinha.	1:341U571
	,,	De Gonçalo Francisco Tavares por conta da despesa que fez seo filho Horacio quando exposto na respectiva casa.	4U000
	5	De Joze Bento da Costa do engajamento da exposta Maria da Paz de 7 de Agosto de 1836 a 30 de Junho do corrente anno a 30U rs.	87U000
			18:726U293

1839.

DESPEZA.

Outubro	1	Por Saldo a favor do Thesoureiro.		1:175U623
	,,	Pagos aos Empregados e amas da caza dos expostos seus ordenados vencidos em Setembro p. p.	1	133U419
	4	Aos Empregados da Administração seos ordenados idem	2	50U002
	,,	Aos ditos do G. H. idem.	3	176U170
	,,	A Manoel Antonio de Jesus pelo pão com que forneceo a Enfermaria dos Operarios Engajados de 8 a 30 do passado	4	11U865
	5	A Luiz Pereira de Farias por diversos generos fornecidos em Junho do corrente anno.	5	151U208
	,,	A Benedicto das Chagas por gallinhas, e ovos fornecidos em Setembro ultimo.	6	73U306
	,,	Ao mesmo por dito com que forneceo a Enfermaria dos Operarios engajados de 8 a 30 do passado.	7	9U360
	8	A Antonio Feis dos Santos por 44 vidros que mandou botar na caza dos expostos	8	7U280
	9	A Joze Maria d' Azevedo seo ordenado e ração vencido do 1 ° a 8 do corrente por se ter dimittido do lugar de 2 ° Enfermeiro do G. H.	9	4U266
	,,	A Francisco Xavier da Fonceca Coutinho pela Carne fornecida a Enfermaria dos Operarios engajados de 8 a 30 do passado.	10	29U430
	10	A Santos & Companhia por diversas impressões para o expediente d'Administração.	11	31U800
	11	A Joze Gonsalves da Cruz por hum Relogio de parede para o G. H.	12	96U000
	12	A Francisco Xavier da Fonceca Coutinho pela carne fornecida em Julho p. p.	13	278U545
	16	A Antonio Joze Rodrigues de Souza por huma chapa de ferro com cinco bocas para fogão da caza dos expostos	14	9U000
	17	A João Rodrigues da Silva Barata, por Saldo que se lhe devia de Sc. como Boticario do G. H.	15	103U960
	19	A Joaquim Francisco Duarte por 200 bixas que vendeo para o G. H. em Dezembro de 1835.	16	30U000
	29	A Joze Germano da Costa Martins por 24 canadas de azeite para luzes.	17	30U720
	31	A Luis Pereira de Farias por diversos generos fornecidos em Agosto p. p.	18	147U239
	,,	Ao Regente do G. H. por diversas despezas feitas no corrente mez.	19	146U690
	,,	Ao dito do H. dos Lazaros idem.	20	43U020
	,,	Ao dito da casa dos expostos idem	21	34U020
	,,	Pelo que se despendeo no corrente mez com a compra de diversos generos segundo consta do Livro respectivo.		171U380
	,,	Pelo que se despendeo no mez p. p. com a Enfermaria da Marinha, segundo a conta, e documentos remettidos para a Thezouraria, e segundo o Livro respectivo.		171U077
Novembro	1	Pagos aos Empregados e amas da casa dos expostos, seos ordenados vencidos em Outuro p. p	22	161U524
	4	A Joaquim Lopes Pereira Guimarães por C. do concerto da casa n.	23	150U000
	6	A Bernardino Joze Monteiro por cobertores, brim, e xitas que vendeo para o H. dos Lazaros	24	288U570
	8	Aos Empregados d'Administração seos ordenados vencidos em Outubro ultimo.	25	49U999
	,,	Aos ditos do G. H idem.	26	160U965
	,,	A Antonio Botelho Pinto de Mesquita por huma bomba de metal para a casa dos expostos.	27	98U000
	9	A Francisco Xavier da Fonceca Coutinho pela carne com que forneceo a Enfermaria dos Operarios engajados em Outubro ultimo.	28	46U170
				4:070U608

1839. **RECEITA.**

		Transporta.	18:726U293
Novembro	22	Recebidos Do Commandante da Companhia dos Operarios engajados pela depesa feita com o tratamento dos Enfermos de dita Companhia no mez p..	127U820
	29	Da Thesouraria das Rendas Geraes para as despesas da Enfermaria da Marinha.	500U000
	30	De Cazemiro Joze de Moraes Sarmento pelo tratamento de seo escravo Vicente de 16 de Setembro ao fim de Outubro p. p.	43U200
	,,	De Antonio Bento Frocs pelo tratamento de seo irmão de 9 ao fim de Outubro p. p.	9U200
	,,	Do Procurador da Administração pelo que arrecadou no corrente mez dos rendimentos do Patrimonio segundo consta do L. respectivo	797U875
	,,	Do Thesoureiro das Rendas Geraes importancia de diversos generos com que se forneceo a Enfermaria da Marinha no mez p. p.	48U499
Dezembro	2	De Gonçalo Francisco Tavares por conta da despesa que fez seo filho Horacio quando exposto na respectiva casa.	4U000
	3	De Antonio Roberto da Silva por conta do engajamento da exposta Lucia Francisca de Borja.	50U000
	6	Do Commandante da Companhia dos Operarios engajados pela despesa feita com o tratamento dos Enfermos da dita Companhia no mez p. p.	107U208
			20:414U095

1839 **DESPEZA.**

		Transporte.		4:070U6.3
Novembro	9	Pagos A Francisco da Rocha Preto, seo ordenado e ração vencido de 14 de Outubro a 7 do corrente por se ter dimittido do lugar de 2.° Enfermeiro do G. H..	29	13U000
	,,	A Benedicto das Chagas pelas gallinhas, e ovos fornecidos em Outubro ultimo, incluzive 10U920 rs. pertencente ao fornecimento da Enfermaria dos Operarios engajados	30	90U626
	11	A Francisco Xavier da Fonceca Coutinho pela carne fornecida em Agosto p. p.	31	316U8.0
	,,	A Felippe Lopes Neto, Sollicitador d'Administração para continuação das despezas judiciaes a seo cargo, incluzive 12U160 rs. de saldo das que tem feito até 6 do corrente.	32	72U160
	12	A Mc. Calmont & Comp. por S. de 1:189 varas de Hamburgo compradas a 2 e 4 mezes.	33	196U226
	19	A Manoel Antonio de Jezus pelo pão fornecido á Enfermaria dos Operarios Engajados em Outubro ultimo.	34	17U820
	22	A Joaquim Vital do Amaral por feitio de roupas para o Hospital dos Lazaros.	35	21U440
	25	A Barthbolomeo & Ramos por medicamentos fornecidos ás trez casas de Caridade desde Agosto de 1838 a Setembro do corrente anno.	36	2:913U012
	28	A Joze dos Santos Neves por 1 panno de meza para a casa dos expostos.	37	11U000
	29	A Joze Germano da Costa Martins por 28 canadas de azeite para luzes.	38	33U600
	30	Ao Regente do G. H. por diversas despezas feitas neste mez.	39	96U800
	,,	Ao dito idem idem com a Enfermaria da Marinha.	40	52U520
	,,	Ao dito idem idem com a Enfermaria dos Operarios Engajados.	41	8U070
	,,	Ao dito do H. dos Lazaros idem neste mez	42	24U500
	,,	Ao dito da casa dos expostos idem.	43	39U800
	,,	Pelo que se despendeo no corrente mez com a compra de diversos generos segundo consta do Livro respectivo	,,	179U300
	,,	Idem no mez p. p. com a Enfermaria da Marinha segundo a conta e documentos remettidos para a Thezouraria e registados no Livro respectivo.	,,	1:189U025
Dezembro	1	Pagos aos Empregados e amas da casa dos expostos seos ordenados vencidos em Novembro ultimo.	44	131U083
	2	Ao Reverendo Joaquim d'Assumpção Escrivão da Camara Episcopal pela justificação que dera João Anacleto de Oliveira, para casar com a exposta Joanna Roza da Ressurreição.	45	6U120
	,,	Ao Regente da casa dos expostos pela despeza que fes para o casamento da dita exposta.	46	1U840
	3	Pagos ao João Anacleto de Oliveira pela dotação da exposta Joanna Roza da Ressurreição com quem he casado.	47	200U000
	,,	Ao dito pela doação feita á dita exposta pelo Dezembargador Belmont, e sua mulher.	48	1:000U000
	5	A Felicianna Maria Rita pelo feitio de roupas para o Hospital dos Lazaros.	49	21U120
	6	Aos Empregados da Administração seos ordenados vencidos em Novembro ultimo.	50	49U999
	,,	Aos ditos do G. H. idem.	51	160U165
	7	A Antonio Henrique da Cunha seo ordenado como 2.° Enfermeiro do dito Hospital vencidos de 16 ao fim do p.	52	7U000
	,,	A Manoel Figueiroa de Faria pela impressão e papel da conta da R. e D. de 17 de Junho ao fim de Setembro p. p.	53	32U000
	,,	A Benedicto das Chagas por gallinhas, e ovos fornecidos em Novembro ultimo inclusive 11U960 do fornecimento da Enfermaria dos Operarios engajados.	54	97U573
				11:053U207

1839. RECEITA.

		Transporte.	20:414U095
Dezembro	8	Recebidos Do Dezembargador Gregorio da Costa Lima Belmont da doação que elle, e sua mulher fizerão á exposta Joanna Rosa da Ressurreição.	1:000U000
	31	De Gonçalo Francisco Tavares por conta da despesa que fez seo filho Horacio quando exposto na respectiva casa	4U000
	,,	Do Procurador d'Administração pelo que arrecadou no corrente mez de rendimentos do Patrimonio segundo consta do Livro respectivo	106U800
	,,	Da Thesouraria das Rendas Geraes importancia de diversos generos com que se forneceo a Enfermaria da Marinha no mez p. p. . .	67U900
			21:592U795
	,,	Por saldo neste dia a favor do Thesoureiro.	4:824U691
			26:417U486

Salla das Sessões da Administração dos Estabelecimentos

Jozé dos Santos
Escrivão e

Antonio
Thesou

Manoel Caetano Soares
Joaquim Leocadio

1839.

DESPEZA.

		Transporte.		11:053U207
Dezembro	10	Pagos A Joaquim Lopes Pereira Guimaraens por saldo do conceito da casa n.° 50.	55	194U000
	12	A Gonçalo Joze da Silva pelo concerto que fez na casa dos expostos.	56	267U790
	13	A Francisco Xavier da Fonceca Coutinho pela carne fornecida em Setembro p. p.	57	295U740
	,,	A Antonio Baptista Vieira, e Joze Coelho da Silva pela pintura e caiação da casa n.° 50.	58	16U200
	14	A Antonio Joze Coelho de Lima para compra de hum vestido para o casamento da exposta Senhorinha Thomazia de Lima.	59	20U000
	,,	A Luis Pereira de Faria por diversos generos fornecidos em Setembro p. p.	60	224U924
	16	A Francisco Xavier da Fonceca Coutinho pela carne fornecida a Enfermaria dos Operarios engajados em Novembro ultimo	61	36U000
	,,	A Bento Joze Dias por 29 pares de çapatos para os Enfermos do H. dos Lazaros.	62	25U520
	18	A Antonio Miguel dos Anjos Sobrel pela dotação da exposta Senhorinha Thomazia de Lima com quem he casado. . .	63	200U000
	24	A Gonçalo Joze da Silva pelo concerto da casa n.°	64	160U320
	,,	A Cardozo Aires & Irmãos por diversos utencis para o expediente d'Administração.	65	59U140
	31	A Manoel Antonio de Jezus pelo fornecimento do pão feito de Julho a Setembro p. p.	66	249U000
	,,	A Joze Germano da Costa Martins por 28 canadas de azeite para luzes.	67	30U800
	,,	A Felicianno Joze de Oliveira por 2 banheiros de amarelo para o H. dos Lazaros.	68	50U000
	,,	A Joze Vicente da Cunha por pintar os ditos banheiros . .	69	12U000
	,,	Ao Regente do G. H. por diversas despesas feitas no corrente mez.	70	96U210
	,,	Ao dito idem com a Enfermaria da Marinha.	71	56U910
	,,	Ao dito da casa dos expostos idem.	72	41U580
	,,	Ao dito do Hospital dos Lazaros idem.	73	21U360
	,,	Ao dito para pagamento do seo ordenado da Regente e da Cozinheira, sendo este de 1 anno vencido hoje e aquelles contados de 12 de Março do corrente anno e tudo a 60U por anno	74	156U332
	,,	Pelo que se despendeo neste mez com a compra de diversos generos segundo consta do Livro respectivo	,,	235U900
	,,	Idem que se despendeo no mez p. p. com a Enfermaria da Marinha segundo a conta e documentos remettidos para a Thesouraria, e registado no Livro respectivo.	,,	226U363
				13:729U296
	,,	Por 89 letras existentes em caixa, e a vencer de 7 de Julho de 1841 a 7 de Outubro de 1846.		12:688U190
				26:417U486

da Caridade em 31 de Dezembro de 1839.

Nunes de Oliveira
Presidente.

Joze Pires
reiro.

Carneiro Monteiro.
de Oliveira Guimaraens.